

“Léxico e Cultura em português língua não materna”: apresentação

Volume 2, Número 1, 2022

1

Acolhemos, neste número da Revista REPLI, estudos que lidam com as diferentes dimensões da interação entre léxico e cultura no que diz respeito à abordagem do português como língua não materna. Isso compreende trabalhos dedicados tanto à descrição quanto ao ensino da língua.

No plano da descrição, há uma multiplicidade de abordagens nos artigos, o que envolveu questões estruturais, pragmático-discursivas, idiomáticas ou mais amplamente culturais, pertinentes a quem queira conhecer a língua adicionalmente a sua língua materna. Para explicitar um pouco mais os desdobramentos culturais da questão, registramos que enriquecem o debate estudos dedicados a aspectos da diversidade lexical da língua – como aquele apresentado na seção “entrevista” –, sejam de nível geográfico, sócio-histórico, técnico-científico, literário ou linguístico-comparativo, entre outros.

No plano do ensino, acolhemos propostas de enriquecimento de vocabulário e de sistematizações didáticas léxico-estruturais, pragmático-discursivas ou mais amplamente idiomático-culturais; análises críticas de materiais para ensino de vocabulário ou de especificidades de uso de palavras e exposições de metodologias.

Tanto no plano da descrição quanto no do ensino, demos espaço para estudos de materiais lexicográficos voltados a consulentes de português como língua não materna, assunto privilegiado por nossa entrevistada.

Esperamos que os leitores possam aproveitar das discussões desta edição.

André Nemi Conforte (UERJ)

Flávio de Aguiar Barbosa (UERJ)

Davi Borges de Albuquerque (UFG)